



Quadrilha tinha mapa com rota a ser usada após ataque a empresa de valor

PM monitorava suspeitos e prendeu 9 homens na zona leste de Ribeirão. Fuzis, pistolas, coletes e carros blindados estavam com os assaltantes.



Nove homens foram presos na operação neste domingo na zona leste de Ribeirão Preto

Entre fuzis e pistolas apreendidos na manhã deste domingo (5) com uma quadrilha presa em Ribeirão Preto (SP), a Polícia Militar encontrou um mapa que indica a possível rota de fuga planejada pelos suspeitos após atacarem uma empresa de transporte de valores na cidade. A ação, no entanto, foi frustrada depois que os setores de inteligência da PM em São Paulo (SP) e no interior passaram a monitorar os suspeitos. A polícia não detalhou o alvo do grupo.

Nove homens foram presos na operação neste domingo na zona leste de Ribeirão Preto. Os suspeitos estavam em uma casa no bairro Candido Portinari, e eram monitorados desde a saída da capital paulista no sábado (4). Um deles estava foragido da Justiça.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), eles foram levados à Delegacia de Investigações Gerais (DIG) e responderão pelos crimes de posse ou porte ilegal de arma de



Forte armamento estava em poder dos suspeitos presos na manhã deste domingo (5) em Ribeirão (Foto: Reprodução/EPTV)

fogo de uso restrito, formação de organização criminosa armada, receptação de veículo e adulteração de sinal identificador de veículo automotor.

Operação

Segundo o major da PM Fernando Aparecido de Souza, há uma semana o serviço de inteligência da corporação passou a monitorar os suspeitos, após receber uma denúncia anônima.

O grupo chegou a Ribeirão Preto entre a noite de sábado e a madrugada deste domingo. Por volta das 7h, 80 policiais do 3º Batalhão da PM do interior foram mobilizados para a operação após identificação da casa usada pelos suspeitos, na Avenida Professora Dina Rizzi.

Durante a ação, um dos suspeitos, um feirante de 40 anos, tentou fugir por uma escada, mas ficou ferido ao sofrer uma queda. Ele recebeu atendimento médico no pronto-socorro central, onde foi mantido em observação. De acordo com a polícia, o homem era foragido e estava com uma pistola e documentos falsos.

O restante do grupo, formado por quatro autônomos, dois ajudantes, um açougueiro e um vendedor, com idades entre 29 e 44 anos, foi levado à delegacia.

De acordo com a PM, a quadrilha planejava assaltar uma empresa de valores na região de Ribeirão Preto. Na casa onde foram presos, os

policiais apreenderam um mapa com o esboço de uma rodovia e detalhes de uma rota, o que sugere o plano de fuga a ser adotado pela quadrilha após o ataque a empresa.

Em julho de 2016, uma quadrilha fortemente roubou R\$ 51,2 milhões em um ataque a Prosegur, em Ribeirão Preto. Um policial militar foi morto na ação enquanto tentava barrar os suspeitos pela Rodovia Anhanguera. Desde o início da investigação, seis pessoas foram presas. Em janeiro deste ano, a empresa desativou a base no bairro Campos Elíseos e passou a operar no bairro Lagoinha, na zona leste.

Além das prisões deste domingo, a PM apreendeu cinco fuzis, três pistolas, munição, radiocomunicadores, celulares, coletes à prova de balas, um aparelho bloqueador de sinal de celular, máscaras e R\$ 2 mil.

Três carros blindados e uma caminhonete que estavam em poder dos suspeitos foram levadas à delegacia. Segundo a PM, um dos automóveis havia sido roubado no dia 28 de fevereiro e estava com placa e chassi adulterado.

Tentativa de assalto a usina acaba com vigilante morto e outro ferido no Grande Recife

Uma tentativa de assalto ocorrida na Usina São José, em Igarassu, acabou com dois vigilantes baleados neste domingo (5). Um deles, de 47 anos, morreu e o outro, de 38, ficou ferido na perna. De acordo com a Polícia Militar, o crime foi cometido por dois homens, que estão foragidos.

Segundo a PM, dois suspeitos chegaram ao local em uma moto branca e anunciaram a investida criminosa. A tentativa de assalto ocorreu por volta das 10h.

Após atirar nos vigilantes, os bandidos fugiram em direção ao município de Goiana, na Zona da Mata Norte pernambucana. Eles seguem foragidos. Equipes do 17º e do 2º Batalhão da Polícia Militar, estão tentando localizar os suspeitos.

As vítimas foram socorridas. O vigilante de 47 anos foi levado para o Hospital João Ribeiro de Albuquerque, em Itapissuma, no Grande Recife, mas não resistiu e morreu.

Já o de 38 anos foi encaminhado para o Hospital Miguel Arraes, em Paulista, na Região Metropolitana do Recife. Segundo o hospital, ele está no bloco cirúrgico. A seu estado de saúde ainda é desconhecido.

Fonte: G1

Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) lamenta que a vida de mais um trabalhador seja perdida para a violência. Não há justificativas para que mortes no exercício da profissão continuem ocorrendo por negligência das autoridades. A CNTV exige que os culpados sejam encontrados e punidos.

A CNTV se solidariza à família e amigos neste momento de luto.

Fonte: CNTV

Teto e laterais de carro-forte são arrancados após explosão na Bahia



Um carro-forte foi explodido por criminosos, na manhã desta sexta-feira (3), no município de Casa Nova, localizado na região norte da Bahia. O veículo foi atacado quando trafegava em um trecho da BR-235, entre os povoados de Papagaio e Riacho do Sobrado.

Os seguranças que estavam no carro disseram à polícia que foram rendidos por vários homens armados que chegaram em uma caminhonete branca. Ainda segundo os seguranças, os suspeitos levaram dinheiro que estava no veículo, mas a quantia roubada não foi informada.

O impacto da explosão foi tão grande que o veículo teve o teto e as laterais destruídos. Os seguranças do carro-forte tiveram escoriações e foram atendidos por equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Após a ação, o grupo criminoso fugiu. A polícia informou que realiza buscas na região, mas, até a noite desta sexta, nenhum suspeito havia sido localizado.

Fonte: G1

Com manobra, Câmara tenta votar projeto da terceirização

Rodrigo Maia quer que a Casa aprove PL de quase 20 anos e é alvo de críticas. “É mais um golpe contra a nossa democracia. Nós vamos obstruir esse projeto na Câmara”, afirma líder petista



PL pode ser votado nesta terça-feira (7) na Câmara dos Deputados

Sem consulta popular e nem análise da atual composição do Senado, a Câmara dos Deputados pode votar na próxima terça-feira (7) o PL 4302, de 1998, que trata da terceirização na atividade fim das empresas.

O projeto foi elaborado durante a gestão do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e sua última tramitação foi no ano de 2002. À época, apenas 12 dos 81 senadores que hoje ocupam as cadeiras do Senado já tinha mandato.

Com a decisão de colocar o PL 4302 em votação, a Câmara dos Deputados cria um imbróglio raro, pois há um outro projeto, mais recente, que tramitando no Congresso, o PL 4300, que está aguardando votação no Senado e que também legisla sobre a terceirização.

A direção da CUT já iniciou uma grande mobilização em ritmo de urgência e vai levar até Brasília, na próxima semana, centenas de dirigentes sindicais para debaterem com os deputados. Eles vão alertar os parlamentares sobre as

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

consequências que o PL trará à classe trabalhadora e também para seus projetos eleitorais em 2018.

A medida gera confusão e críticas, como explica o líder do PT na Câmara, o deputado Carlos Zarattini. “Eu estou aqui há dez anos e nunca vi isso acontecer. O [Rodrigo] Maia quer desenterrar um projeto de 20 anos, isso é um absurdo e atropela outro projeto sobre o mesma tema que está em tramitação no Senado.”

Entre os anos de 2015 e 2016, os senadores organizaram audiências públicas nos estados para debater o PL 4300. “Nesses encontros com a população, o tema foi exaustivamente conversado, para que o povo saiba o que está sendo feito e como a terceirização é prejudicial à classe trabalhadora”, recorda Zarattini.

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que pretende aprovar o PL 4302 até a metade de março. Como o projeto já foi apreciado pelo Senado, seria encaminhado direto para a sanção presidencial.

“É mais um golpe contra a nossa democracia. Nós vamos obstruir esse projeto na Câmara. O presidente da Câmara quer excluir o Senado do processo de discussão desse tema. Se votar agora, os senadores não vão ter participado do processo de apreciação do processo, já que foi outra composição do Senado que aprovou o PL 4302. Precisa ver o que o Eunício Oliveira (Presidente do Senado) vai achar disso”, encerrou Zarattini.

Fonte: CUT

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, Lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF